



JOÃO DE MELO

AUT@R DO MÊS DE NOVEMBRO

João de Melo (Achadinha, Ilha de São Miguel (Açores), 1949) é um escritor português. Licenciou-se em Filologia Românica. Publicou o seu primeiro conto no jornal Diário Popular aos dezoito anos.

Autor de obras de ficção, ensaios, antologias, poesia, livros de crónicas e de viagem e os seus livros foram traduzidos em Espanha, Itália, França, Holanda, Roménia, Bulgária, Estados Unidos, Hungria, Alemanha, Reino Unido, Sérvia e México.



João de Melo nasceu em 1949 no lugar da Achadinha, Açores, onde viveu até concluir o ensino primário. Em finais de 1960 partiu para o continente, onde prosseguiu os seus estudos. Foi mobilizado para Angola entre 1971 e 1974 e começou depois a frequentar a Faculdade de Letras de Lisboa, tendo-se licenciado em Filologia Românica, em 1981.

Foi sindicalista, crítico literário, diretor editorial e professor do ensino secundário e superior. Entre 2001 e 2010 foi Conselheiro Cultural da Embaixada de Portugal em Madrid e responsável pelas sete edições da Mostra Portuguesa, um festival de cultura portuguesa na capital espanhola.

João de Melo obteve vários prémios literários, nacionais e internacionais. Recebeu, entre outros, o Prémio Vergílio Ferreira pelo conjunto da sua obra em 2016, o Grande Prémio do Romance e Novela da APE, o Prémio Fernando Namora, o Prémio Eça de Queiroz/Cidade de Lisboa, o Prémio Cristóbal Colón das Cidades Capitais Ibero-americanas, o Prémio Antena 1, o Prémio Dinis da Luz e, mais recentemente, o Grande Prémio de Literatura DST, atribuído a 18 de maio de 2021, com a obra "Livro de Vozes e Sombras".

O escritor foi condecorado com a Ordem de Santiago da Espada, Grau de Cavaleiro (1989), e com a Ordem do Infante Dom Henrique, Grau de Comendador (2015). Recebeu a Medalha de Mérito Cívico da Assembleia Regional dos Açores (2009) e o Diploma de Mérito Municipal do Nordeste (2008). É cidadão honorário desse concelho desde 2014.

Autor de obras de ficção, ensaios, antologias, poesia, livros de crónicas e de viagem, os seus livros foram traduzidos em Espanha, Itália, França, Holanda, Roménia, Bulgária, Estados Unidos, Hungria, Alemanha, Reino Unido, Sérvia e México.

*Texto adaptado de várias fontes

"O pior de todos os cegos será sempre aquele que, podendo olhar a luz e a beleza encantada do dia, só quer ver a noite do mundo, o fundo escuro das águas, os abismos invisíveis do mar."

SÍTIOS NA INTERNET

Sítio Casa João de Melo

<https://bit.ly/3oUuMNX>

Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas - Base de Dados de Autores Portugueses

<https://bit.ly/3aATdrc>

Jornal Diário de Notícias – Entrevista João de Melo: "A eternidade num escritor é morrer e ficar como os outros, com a boca cheia de terra", de 27 de fevereiro de 2016

<https://bit.ly/3avko6Z>

Jornal O Postal do Algarve - Entrevista Escritor João de Melo: "Este livro quer provocar o clamor, trazer de volta a palavra, a dor e a revolta", de 14 de janeiro de 2021

<https://bit.ly/3v83SDB>

Projeto Vercial

<https://bit.ly/3v6npE2>

Rádio TSF – Programa A Rede Social: João de Melo: "Andamos com a História recente atravessada na garganta", de 6 de outubro de 2020

<https://bit.ly/2YlyO1n>

URL para acesso direto à bibliografia no catálogo

<https://bit.ly/2YU57dv>